

A CHAPA 1 — UNIVERSIDADE, DEMOCRACIA E LUTA — REAFIRMA A DEFESA DA VIDA, DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, DOS DIREITOS E DA CARREIRA DOCENTE

OS DESAFIOS

Em uma conjuntura marcada por ataques à vida dos brasileiros, à nossa democracia, ao financiamento das universidades públicas e das atividades científicas, conquistas fundamentais nos campos dos direitos humanos, sociais, trabalhistas e econômicos têm sido perdidas. Este cenário adverso nos convoca

à luta ampla e organizada. Nossa chapa, composta por vários diretores e diretoras da atual gestão do sindicato, mas também por novos integrantes, compromete-se a aprimorar e intensificar essa luta da ADUFPB nas várias frentes de atuação do movimento docente.

A LUTA QUE SE AMPLIA

No contexto político atual – de condução para a destruição e morte da saúde dos brasileiros, de ameaça às eleições, de dolarização velada da economia e de retrocesso dos valores republicanos – da transparência e da ampla participação civil e popular, as consequências econômicas se mostram cada vez mais graves: desemprego crescente, salários em queda, redução de acesso a serviços públicos. Estamos vivenciando uma situação calamitosa, instaurada no Brasil a partir do Golpe de 2016. Com a Reforma Trabalhista, altamente regressiva para a população trabalhadora, a Emenda Constitucional (EC95/2016), que limitou drasticamente os gastos públicos por 20 anos, incluindo recursos em saúde e educação, e a Reforma da Previdência, que enterrou as possibilidades de aposentadoria com dignidade para a classe trabalhadora brasileira, o momento político tem se revelado cada vez mais ameaçador. A atual conjuntura tem demandado desde a defesa de princípios e valores fundamentais à vida, aos direitos humanos e à ordem democrática, até as lutas sociais mais amplas, por direitos historicamente conquistados e outros por conquistar, envolvendo todas as categorias profissionais, dos setores público e privado, dentre os quais ressalta a luta por melhores condições de trabalho e salários da categoria docente.

COMPROMISSO COM A UFPB E COM OS DOCENTES

Nossa autonomia permanece duramente afetada pela imposição de um interventor na gestão da UFPB, sem legitimidade da comunidade universitária. Esse é o reflexo de um governo intransigente, que asfixia os orçamentos das universidades, comprometendo também sua autonomia de saúde financeira. Além dos impactos dessa política de desrespeito e precarização das IFES, a Reforma Administrativa (PEC 32) incide gravemente sobre os direitos dos docentes dessas instituições, com alterações na jornada de trabalho, redução de salários, extinção da Dedicação Exclusiva e da Estabilidade, dentre outras medidas que põem em risco os serviços públicos e as atividades docentes nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. A aprovação dessa Reforma Administrativa tem esbarrado na resistência e mobilização articulada do movimento sindical, para a qual muito contribuiu a atuação da ADUFPB e das demais seções sindicais do ANDES. São ameaças, permanecem, e somente um sindicato forte e combativo pode fazer frente a essa tentativa de precarização radical dos serviços públicos.

UNIVERSIDADE, DEMOCRACIA E LUTA

A Chapa 1 – composta em sua maioria por diretoras e diretores que conduziram o sindicato no contexto adverso da pandemia –, constitui uma equipe já evidenciou seu compromisso com os princípios e valores democráticos, assim como sua disposição para a luta sindical, na

universidade e fora dela. Nesses dois anos e meio de gestão (2019-2022), a atual diretoria lutou sem descanso por democracia, por autonomia universitária e por direitos. Fortaleceu as articulações da ADUFPB com outros sindicatos e movimentos sociais. Participou da construção de inúmeras atividades de resistência e luta e esteve presente em todos esses atos, vestindo a camisa da ADUFPB e levando às ruas as bandeiras do nosso sindicato. Criou o comitê Mulheres em Resistência e consolidou sua participação no Movimento de Mulheres e Feministas da Paraíba. Realizou três edições da Semana Mulheres em Resistência da ADUFPB, produziu mais de trinta vídeos de arte e cultura, lives e campanhas solidárias, dezenove edições do projeto Realidade Brasileira e Universidade, além de importantes eventos na área de educação. Ampliando expressivamente a atuação do sindicato nas redes sociais, inovou nossos meios de comunicação e divulgação e manteve os canais de informação atualizados. Lançou o jornal Em Tempo, assim como o ADUFIInformaExpresso, que chegou a sua vigésima edição em dezembro de 2021. As significativas vitórias na área jurídica, assim como outras lutas e conquistas da atual gestão, evidenciam o empenho e a dedicação dessa diretoria, que agora se renova para atender a demandas da luta sindical, acolhendo novos dirigentes, igualmente dispostos a fazer frente às imposições desses tempos desafiadores. Empenhados em fazer mais uma gestão combativa, responsável e harmoniosa, agora também uma gestão mais acolhedora, mais alegre, mais festiva, mais apazível ao convívio presencial diário, a nós negado pela pandemia, apresentamos nossos compromissos, certos de que haveremos de continuar a honrar o legado de 43 anos de existência da ADUFPB, uma seção sindical que tem travado as mais expressivas lutas por democracia e em defesa da universidade pública. Ninguém que defenda a universidade pública, gratuita e de qualidade deve estar fora desse movimento.

COMPROMISSOS DA CHAPA 1 - UNIVERSIDADE, DEMOCRACIA E LUTA

- Defesa intransigente da vida e da saúde das/os trabalhadoras/es da UFPB;
- Fortalecimento das lutas pela vida e pelos direitos das mulheres, com participação ativa nos movimentos de mulheres em todo o estado da PB e também na UFPB;
- Defesa da democracia e luta pelo restabelecimento da ordem democrática e da autonomia universitária, com o fim imediato das intervenções de qualquer tipo e a nomeação das professoras eleitas para a reitoria da UFPB;
- Defesa da carreira docente e luta pela manutenção e ampliação dos direitos;
- Continuação da construção de lutas em defesa da unidade das/os trabalhadoras/es;
- Fortalecimento da luta contra a EC-95/2016, do Teto de Gastos, e outras políticas de destruição da educação e dos serviços públicos no Brasil;
- Defesa do Fórum Nacional Popular de Educação e luta pela consolidação da Conferência Nacional Popular de Educação;
- Fortalecimento dos Grupos de Trabalho do sindicato (Educação, Carreira, Diversidade, Assuntos de Aposentadoria, Ciência e Tecnologia, Comunicação, Arte e Cultura)
- Valorização do ANDES/SN e da ADUFPB como sindicato representativo dos docentes no ensino superior;
- Avaliação sobre a atuação da Central Sindical CSP-Conlutas no ANDES/SN;
- Transparência, descentralização administrativa e fortalecimento do nosso Conselho de Representantes;
- Ampliação das ações do sindicato no âmbito cultural e na esfera da comunicação, entendendo estes como instrumentos imprescindíveis de luta e resistência.

CHAPA 1 — “UNIVERSIDADE, DEMOCRACIA E LUTA”

PRESIDENTE: Cristiano Bonneau

VICE-PRESIDENTE: Lenilma Meneses

SECRETÁRIO GERAL: Fernando Cunha

TESOUREIRO: Edson Franco

DIRETORA DE POLÍTICA SINDICAL: Valdenilza Silva

DIRETORA DE POLÍTICA SOCIAL: Anita Leocádia

DIRETORA DE POLÍTICA EDUC. E CIENTÍFICA: Ivete Correia

DIRETOR CULTURAL: Carlos Anísio

DIRETORA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Sandra Luna

DIRETORA DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA: Rita Porto

DIRETORIA DE AREIA: Saulo Gondim

SUPLENTE DA DIRETORIA DE AREIA: José Ferreira

DIRETOR DE BANANEIRAS: Gabriel de Medeiros Lima

SUPLENTE DA DIRETORIA DE BANANEIRAS: Iranice Muniz

DIRETOR DO LITORAL NORTE: Baltazar Macaíba

SUPLENTE DA DO LITORAL NORTE: Paulo Palhano

SUPLENTE DA SECRETARIA GERAL: Mabel de Barros Batista

SUPLENTE DA TESOUREARIA: Marta Diniz

INFORMATIVO ESPECIAL DA COMISSÃO ELEITORAL DAS ELEIÇÕES ADUFPB - MATERIAL FORNECIDO PELAS CHAPAS QUE DISPUTAM O PLEITO

POR UMA ADUFPB À ALTURA DOS ENORMES DESAFIOS E AMEAÇAS DA CONJUNTURA! PROPOSTA DA CHAPA 2 — A ADUFPB É PARA LUTAR — ANTES QUE A CHAMA SE APAGUE

Este processo eleitoral ocorre numa conjuntura drástica. A revitalização de suas práticas e da capacidade de mobilizar são imperativos em face à dimensão dos desafios postos. Temos que defender o sindicato como instrumento fundamental de defesa de direitos, de formação política e de mobilização. Na UFPB, isto significa defender a

ampla filiação e o fortalecimento do ANDES-SN, com um papel ativo no âmbito nacional. Também se opor frontalmente à expulsão das sedes da ADUFPB e outras entidades representativas dos campi. O Cordel e a chapa 2, A ADUFPB É PARA LUTAR - ANTES QUE A CHAMA SE APAGUE, apresentam os eixos de suas propostas:

1) ENFRENTAMENTO EFETIVO À INTERVENÇÃO NA UFPB

Fortalecimento do Comitê contra a Intervenção. Contribuição com a construção de uma política nacional, via ANDES-SN, de mobilização e enfrentamento às intervenções. Mapeamento dos vínculos da gestão interventora com a política local.

2) DEMOCRATIZAÇÃO DA ADUFPB

A ADUFPB deve deixar de ser tratada como aparato de quem a dirige para se tornar efetivo instrumento coletivo. Para isso, são fundamentais transparência e ampliação da participação da base na definição das pautas, do uso dos recursos e das formas de mobilização política da categoria, com o devido respaldo jurídico e a ocupação de espaços representativos como os dos Conselhos Superiores da Universidade. A assessoria jurídica deve ter perfil sindical e responder, de fato, às demandas da categoria docente.

3) TRABALHO E CARREIRA DOCENTE

O sindicato deve estar presente no cotidiano das e dos docentes e da universidade, monitorar e enfrentar a precarização do trabalho docente, os diversos tipos de assédio e as causas de sofrimento e adoecimento, configurando-se num espaço coletivo de acolhimento, integração (inclusive pela política cultural) e luta. Isso inclui os e as docentes aposentados (as) e em processo de aposentadoria - como parte ativa da vida sindical e intelectual - prestando-lhes reconhecimento e apoio. Na UFPB, isto deve ocorrer de forma a considerar o acúmulo do ANDES-SN e fortalecer seus grupos de trabalho (GTs) específicos.

4) POLÍTICA EDUCACIONAL

A ADUFPB deve ser protagonista na temática da política educacional, tomando a iniciativa de reconstruir o Comitê Estadual Paraibano em Defesa da Educação Pública, fortalecendo o GTPE local e a atuação ativa no ANDES-SN, fomentando a ligação entre diferentes níveis de ensino, dentro da

universidade, por meio de parceria com a Escola de Educação Básica (EEBAS), a Escola Técnica de Saúde (ETS) e o Colégio Agrícola Vital de Negreiros (CAVN), e fora da universidade, enfrentando os ataques à diversidade e à liberdade de cátedra, de pensamento e de manifestação, em especial no cenário de intervenção, em parceria com movimentos estudantis e defesa de condições de acesso, permanência e ensino de qualidade. Defesa da política de cotas, monitoramento e exigência de sua implementação. Buscar a recolocação do setor da educação na linha de frente dos enfrentamentos políticos mais gerais.

5) UMA NOVA PRÁTICA SINDICAL

Concebemos a prática sindical com uma perspectiva ampliada, que dê conta da diversidade da categoria e das pautas por ela enfrentadas. Compreendemos que o antirracismo, a igualdade de gênero, a defesa dos direitos LGBTQIA+, dos povos indígenas, das pessoas com deficiência, do acesso à terra são parte da defesa dos direitos humanos, e não podem ser apenas defesas retóricas, precisando ser pautadas no cotidiano do movimento docente e se materializarem em ações. O mesmo vale para a incorporação da questão ambiental como pauta política e sindical.

**VAMOS CONSTRUIR COLETIVAMENTE ESTA NOVA ETAPA DE LUTA.
DIA 1/6 É CHAPA 2! PARTICIPEM! A HORA É AGORA!**

CONHEÇA A CHAPA2 - ADUFPB É PRA LUTAR

PRESIDENTE: Nívia Pereira - Depto. de Serviço Social - CCHLA - Campus I

VICE-PRESIDENTE: Daniel de Campos Antiquera - Depto. de Relações Internacionais - CCSA - Campus I

SECRETÁRIA GERAL: Cristine Hirsch - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - Campus I

TESOUREIRA: Mojana Vargas Correia da Silva - Depto. de Relações Internacionais - CCSA - Campus I

DIRETOR DE POLÍTICA SINDICAL: Márcio Bernardino da Silva - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - Campus I

DIRETORA DE POLÍTICA SOCIAL: Marília Meyer Bregalda - Depto. de Terapia Ocupacional - CCS - Campus I

DIRETORA DE POLÍTICA EDUCACIONAL E CIENTÍFICA: Rhoberta Santana de Araújo - Depto de Habilitação Pedagógica - CE - Campus I

DIRETORA CULTURAL: Ana Lia Vanderlei de Almeida - Depto de Ciências Jurídicas - CCJ/CCJUR

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Alexandre Macedo Pereira - Depto. de Habilitações Pedagógicas - DHP - Centro de Educação - Campus I

DIRETOR DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA: Kleber Salgado Bandeira - Aposentado - CCA - Campus II

DIRETORA DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DE AREIA: Sheila Costa de Farias - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - Campus II

SUPLENTE DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DE AREIA: Wilson José Félix Xavier - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - Campus II

DIRETOR DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DE BANANEIRAS: Lauro Pires Xavier Neto - Depto. de Educação - CCHSA - Campus III

SUPLENTE DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DE BANANEIRAS: Luciléa Teixeira Lins - Depto. de Educação - CCHSA - Campus III

DIRETOR DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DO LITORAL NORTE: Frederico Gustavo Rodrigues França - Depto. de Eng. e Meio Ambiente - CCAE - Campus IV

SUPLENTE DA SECRETARIA-ADJUNTA DO CAMPUS DO LITORAL NORTE: Elaine Ramos - Depto. de Engenharia e Meio Ambiente - CCAE - Campus IV

SUPLENTE DA SECRETARIA GERAL: Eliane Maria de Menezes Maciel - Depto. de Metodologia da Educação - CE - Campus I

SUPLENTE DA TESOUREARIA: Tássia Rabelo de Pinho - Depto. de Ciências Sociais-CCHLA- Campus I